Sexta-feira, 12 de junho de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando estive na Terra, em Nazaré, e Meu coração humano e frágil se via cansado, Eu Me afastava de tudo e de todos e, sozinho com Deus, orava.

Muitas vezes, não tinha força para orar, e a angústia calava não apenas Minha voz, mas também Meus pensamentos. Então, ajoelhado diante do Senhor, Eu silenciava. Permanecia em silêncio, sentindo o Seu Sopro ingressando em Meu corpo, no ar que Eu respirava. Buscava paz.

Não pedia nada ao Senhor, e tudo o que Eu tinha já Lhe pertencia; então apenas silenciava e esperava, esvaziando o coração do medo e das angústias e encontrando fortaleza nesse silêncio profundo que Eu compartilhava com Deus.

Por que hoje lhes digo isso?

Porque conheço o mais profundo de seus corações e sei que, sob a pressão destes tempos, se veem cansados, angustiados e movidos sempre a uma transformação maior, a um passo mais profundo no desconhecido.

Por isso lhes ensino, filhos, que, ainda nas fraquezas, sua fortaleza se encontra em Deus. E, quando não tiverem palavras nem sentimentos para compartilhar com o Senhor, apenas silenciem e busquem a paz, compartilhando do Silêncio de Deus. Seu Sopro Divino lhes revelará essa paz.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo